



A coreógrafa Marta Guerra promete um espetáculo inovador, que tem estréia prevista para dezembro, em Nova Lima

Marta Guerra faz espetáculo unindo dança e teatro

A Academia Marta Guerra pretende inovar em sua *performance* deste ano, e deve apresentar, em dezembro, um trabalho de encerramento de atividades inteiramente diferente. O espetáculo está sendo montado por uma equipe formada por diversos profissionais das artes cênicas, entre os quais os bailarinos obviamente têm destaque.

Segundo a coreógrafa Marta Guerra, responsável pela concepção geral do espetáculo, a idéia é fugir do amadorismo dos festivais de escola. Para isso, ela encomendou ao diretor teatral Walmir José um roteiro, onde o tema escolhido é amarrado cena a cena. “O espetáculo vai falar de cinema, não só aproveitando as mais belas trilhas sonoras já produzidas, mas contando um pouco de sua história e da relação das pessoas com esta arte”.

No palco, atores, bailarinos e músicos vão contar, por exemplo, como era ir ao cinema nos tempos dos filmes mudos. Pipoqueiros, lanterninhas e baleiros entram em cena, utilizando diversas variações da linguagem da dança. Charles Chaplin é outro que será homenageado no palco, dentro de uma proposta que dá uma geral nos principais movimentos e criadores da história cinematográfica. Do cinema mudo às ficções científicas e aventuras da era Spielberg, nada deverá ser esquecido.

Além de Marta e Walmir José, estão trabalhando no projeto os coreógrafos Rosana Pissolati, Tina Peixoto e Leandro Moura, o cenógrafo e figurinista Sérgio Hugo, a arranjadora Cláudia Cimpleris — que faz arranjos para o coro infantil da Fundação Clóvis Salgado, convidado especial — e a bailarina Marta Pedroso, além, é claro, dos alunos da academia Marta Guerra. Em princípio, o espetáculo deverá estreiar na primeira semana de dezembro, no Teatro Municipal de Nova Lima.